

# INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Gabriella Oliveira Wil<sup>1</sup>; Alexa Karolyne Oliveiraa Araujo<sup>1</sup>; Juliana dos Santos Arnaldi<sup>1</sup>; Larissa Bertoni Schaefer<sup>1</sup>; Luana Almeida de Oliveira<sup>1</sup>; Roberta Ronchi Souza<sup>1</sup>; Yaçanan Angeli Salles Pereira<sup>1</sup>; Márcia Emília da Rocha Assis Eloi<sup>2</sup>  
Universidade Vila Velha – Espírito Santo  
1 – Discente 2 – Docente

## ❖ INTRODUÇÃO

A síndrome de Down (SD) é caracterizada por características fenóticas marcantes e normalmente é associada a outros comprometimentos cardíacos, musculares, cognitivos e linguísticos.<sup>1,2</sup> Visando uma boa qualidade de vida e um desenvolvimento adequado, a intervenção interdisciplinar se torna o caminho mais adequado as variedades de sintomas e manifestações apresentadas por crianças com SD.<sup>1,2</sup>

## ❖ OBJETIVOS

Relatar a atuação interdisciplinar em um grupo de pacientes com Síndrome de Down

## ❖ MÉTODOS

- o Estudo descritivo de corte transversal
- o 14 crianças → 7 meninos e 7 meninas
- o Com idades entre 1 e 6 anos
- o Intervenções terapêuticas semanais por 40 minutos cada sessão
- o Equipe Interdisciplinar composta por: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Psicologia e Terapia Ocupacional
- o Cada responsável escolheu 3 atendimentos

Desenvolvimento das áreas:

- Cognitivo-linguística
- Motora
- Interacional(familiar, social e escolar)

OBJETIVOS

## ❖ RESULTADOS

- o Todos os responsáveis optaram pelo atendimento fonoaudiológico, visando o desenvolvimento dos aspectos linguísticos expressivos
- o A abordagem interdisciplinar proporcionou um avanço global dos pacientes e a integração das práticas terapêuticas às atividades de vida diária.



## ❖ CONCLUSÃO

A Síndrome de Down compromete o desenvolvimento global dos indivíduos e este desenvolvimento irá relacionar-se então aos estímulos terapêuticos recebidos do meio.

Portanto, a atuação interdisciplinar visa promover um desenvolvimento adequado aos indivíduos com SD de forma que promova os diversos estímulos necessitados.

**Descritores:** Síndrome de Down; Qualidade de vida; Práticas interdisciplinares

## ❖ REFERÊNCIAS

1. BERVIAN, J et. al. Uma visão do tratamento multidisciplinar em alunos com síndrome de Down na APAE/passos: relato de projeto de extensão. Expressa Extensão, 2017
2. GARNDIN, AB et. al. Participação de crianças com SD em grupo terapêutico. Journal of Research in Special Educational Needs, 2016